

PUC *viva* *viva* *viva*

Mural Semanal da APROPUC e AFAPUC
Número 16 - 16/11/93

Sorocaba

Na última quarta-feira a diretoria da AFAPUC juntamente com a liderança da entidade em Sorocaba reuniu-se com o diretor administrativo e financeiro daquele campus, professor Estanislau Dobbeck, principalmente para reivindicar a equiparação salarial dos 120 funcionários da faculdade de Medicina que recebem menos que os de São Paulo, mesmo exercendo funções semelhantes. Não é só isso. A situação em Sorocaba é caótica. Reina um clima de intrigas, fofocas, desafios e picuinhas entre os trabalhadores da faculdade e os 600 contratados pelo hospital Santa Lucinda. Estes recebem ainda muito menos que os da faculdade e naturalmente revoltam-se por isso. Uma escriturária do hospital chega a ganhar a metade do que recebe uma faxineira da faculdade.

No departamento de Recursos

Humanos, por exemplo, único para a faculdade e para o hospital, os funcionários que trabalham juntos têm diferenças salariais marcantes na mesma função. Dá para sentir no ar a rivalidade e a disputa entre estes trabalhadores que não têm espaço para uma luta mais politizada. A Reitoria, este mês, reajustou os salários pela inflação cheia. Mas isso não basta. A AFAPUC encaminhou um documento exigindo 48,44% de aumento para os funcionários do hospital. Isso equivale à diferença do INPC para o ICV Dieese que os funcionários das faculdades receberam no período de abril de 91 a abril de 92, e que os homens de Vicente Bezinelli surrupiaram dos trabalhadores do Santa Lucinda na época. Além disso, solicita que seja concedida inflação cheia para eles até a data base em maio.

Muitos dos funcionários não

podem pagar CR\$ 2.400,00 por dependente — e a taxa aumenta a partir do quinto dependente — para ter a assistência da UNIMED. Funcionários do maior e mais importante hospital da região acabam tendo que enfrentar filas do INSS quando estão doentes. É um absurdo. O assunto deverá ser estudado. Entre outras reivindicações, os 720 funcionários de Sorocaba querem um restaurante. Eles têm somente refeitório para esquentar as marmitas. E o do hospital fica ao lado do necrotério. Nesta semana a AFAPUC convoca uma assembléia em Sorocaba para discutir as propostas apresentadas pela direção do campus de Sorocaba. Estanislau Dobbeck está retomando depois de três meses de licença médica e a AFAPUC conta com seu bom senso para colocar um fim nesta situação desesperadora dos funcionários de Sorocaba.

Agruras na terra de ninguém

Falta de respeito, não!

Na segunda-feira, 08/11, a APROPUC recebeu vários telefonemas de professores de Sorocaba denunciando que os salários não haviam sido pagos na sexta-feira, 05/11.

Imediatamente a APROPUC entrou em contato com a VRAD para saber as razões da falta de pagamento.

Fomos informados que, as verbas às quais estão vinculados estes pagamentos estavam atrasadas.

Também ficamos sabendo que a VRAD não informara os professores sobre o atraso e muito menos quando eles seriam pagos! Sugerimos que este comunicado fosse feito imediatamente e a VRAD achou que esta seria "uma idéia interessante".

Isto, pelo menos, teria impedido que os professores dessem cheques pré-datados para 05/11.

O fato da VRAD não comunicar a falta de pagamento com antecedência demonstra o desrespeito com que a Reitoria trata a questão salarial dos professores e funcionários da Universidade. A Reitoria não pode repetir este fato, também não pode deixar de pagar o 13o. conforme prevê a lei salarial. Episódios como estes colocam em risco o trabalho acadêmico, mesmo no final do ano letivo!

No último editorial comentamos o "boato" sobre um possível não pagamento das parcelas do 13o. Depois do atraso de Sorocaba só podemos estar muito preocupados. Será mesmo só um boato?

Nota: os salários atrasados foram pagos em 10/11 e os professores só ficaram sabendo do crédito quando foram ao banco!

A PUC passada a limpo

Desta semana não de será informada passa. Pelo menos foi amplamente. Não temos isso que o professor intenção de esconder Ronca garantiu ao PUC- nada", disse. Viva em entrevista na Na última reunião do relatório dos auditores CONSUN, o professor De Caroli levantou a hipótese de que a Trevisan & Associados Trevisan não entrega o deve estar nas mãos da relatório porque falta a Reitoria sem falta até último parcela do pagamento. Os professores e sexta-feira. "Eles nos estudantes esperam que prometeram além de o resultado da auditoria apontar os principais possa ser do conhecimento problemas também in- de todos antes do dicar os caminhos para o final do ano letivo. solucioná-los", afirmou o reitor. Já não era sem tempo. A auditoria iniciada em julho por exigência da comunidade universitária é um ponto de honra da atual direção. O professor Ronca assegurou ainda que tão logo receba o documento, e depois de analisá-lo, vai encaminhá-lo aos conselhos, APROPUC, AFAPUC e ao CCA. "A comunida-

Transparência já!

Na sexta-feira retrasada, o professor De Caroli assegurou à diretoria da AFAPUC que o relatório da auditoria estava para chegar. "Precisamos passar aquele período nefasto do Bezinelli a limpo", afirma Helena Borges. "Quando desocupamos a reitoria, transparência sobre o resultado da auditoria era um dos pontos negociados", lembra o estudante Renato Gonçalves, o Telê, do Direito.

Comida para quem precisa

A campanha *Natal Sem Fome* arrecadou mais de uma centena de pacotes de arroz, perto de 90 sacos de feijão, 150 pacotes de açúcar, mais de 90 pacotes de pó de café, 100 de farinha, 150 latas de sardinha, 80 panetones, 140 latas de leite em pó, 80 de óleo, 45 garrafas de vinho e champanhe e 95 biscoitos. A arrecadação continua na sala T 38 esta semana. Esses alimentos serão distri-

Jornalismo quer pagar para ver

Os estudantes de jornalismo concordaram com o pagamento de uma taxa extra para a manutenção dos laboratórios. Porém, os alunos decidiram em assembleia esperar até que os novos equipamentos cheguem para começar a pagar.

Os valores dessas taxas também ficaram para uma negociação posterior, mas os estudantes esperam que ela recaia sobre o montante dos créditos efetivamente cursados nos laboratórios.

buídos a cerca de 150 famílias carentes da região de Perdizes. Além disso, ocorreu uma importante mobilização na universidade. A entrada do prédio novo ganhou uma cortina preta e assim ignorar o assunto ficou praticamente impossível. Essa foi a forma que o Comitê Contra Miséria e a Fome encontrou para chamar a atenção para a campanha. Deu certo.

O comitê enviou 17.000 folhetos aos estudantes, professores e funcionários e promoveu uma vigília. Das 9 horas da manhã até

as 21h30, de segunda a sexta-feira da semana passada, cerca de 10 voluntários se revezaram para receber os mantimentos. O movimento maior foi na quinta e sexta-feira, já que as pessoas deixaram para levar sua contribuição na última hora. Agora o comitê conta com a colaboração do maior número de pessoas que possam dispor de um carro para distribuir as cestas. Na sexta-feira, dia 19, às 9h30, uma reunião aberta na sala 68 do prédio novo vai organizar a montagem dos pacotes e entrega.

Contra monopólio da Comunicação

Na última segunda-feira realizou-se na PUC um encontro, no qual participaram várias pessoas e entidades, discutindo a formação de um comitê pela democratização da Comunicação.

O monopólio exercido por um pequeno grupo familiar no Brasil tem gerado um controle político à sociedade que inibe uma maior

participação nos meios de comunicação de massa.

O comitê deverá discutir, entre outros assuntos, uma lei de informação democrática, a regulamentação do serviço de cabodifusão e a instalação do Conselho Nacional de Comunicação Social. A próxima reunião ocorrerá no dia 22/11, às 20h, na sala T-53 (prédio velho).

Por uma reforma ampla

Começaram os trabalhos para a renovação do estatuto da PUC. Uma comissão formada no Consun vai organizar o novo regimento. São três estudantes Alexandre R. Alves Silva, Fátima Aparecida dos Santos e Harrison Alexandre, mais os professores Américo de Paula e Silva, Maria Angélica Borges e

Ursula Karsch e os funcionários Anselmo A. da Silva, José Carlos da Silva Lago e Valdenice Medeiros.

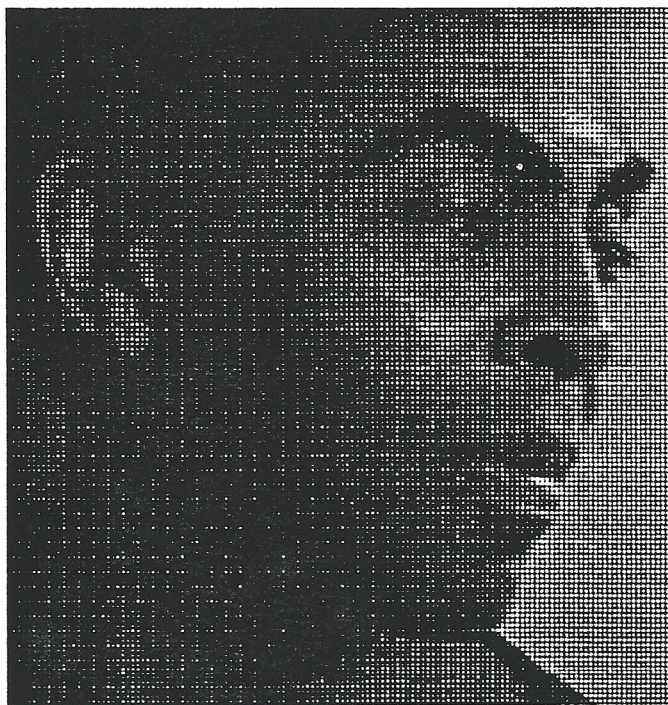
No próximo dia 24 eles vão apresentar na reunião do Consun, o cronograma para reforma. Ficou definido que até outubro de 1994, o novo estatuto deverá ser aprovado em plebiscito pela comunidade

de universitária. A comissão vai centralizar as sugestões enviadas, estudar os estatutos recentes de outras universidades e o nosso que teve algumas alterações em 1982. "O novo estatuto não será apenas um remendo e sim uma reforma ampla e irrestrita", afirmou Alexandre Alves. Assim foi aprovado no Consun.

O show tem que continuar

O projeto *Marcos Pereira*, elaborado pelo CCA e pela APG, já confirmou as apresentações de Gilberto Gil e Milton Nascimento entre outras estrelas da MPB. Gil deve vir em março, conforme fax de sua produtora Ivone Salgado enviado a Petrônio Pereira de Souza, um dos organizadores do projeto.

Na última quinta-feira, o vice-reitor Ruy do Espírito Santo e Henrique Suster, da Fundação Cultural, reuni-



Gil: presença garantida

ram-se com os estudantes e finalmente deram oficialmente o aval da Reitoria. Entre os outros convidados estão Caetano Veloso,

Djavan, Chico Buarque que se apresentarão sempre às segundas e terças-feiras. O segundo show terá preço simbólico para professores, funcionários e estudantes da PUC e o dinheiro arrecadado na bilheteria será destinado a uma série de melhorias na universidade, já que o cachê terá patrocínio. O de Gil

é 20.000 dólares e já está garantido. Decididamente, a PUC vai começar 94 no tom certo.

Verdades e mentiras

Madalena Guasco Peixoto

Terminada a negociação salarial, professores e funcionários que sonhavam com o paraíso, onde suas perdas salariais seriam zeradas, começam a ver ameaçadas suas tardias conquistas. Pelos corredores da PUC assessores da Reitoria comentam que, com um titular ganhando US\$ 6.000,00, em fevereiro, a Universidade quebraria.

Alguns pontos merecem consideração nestas estranhas manifestações. Em primeiro lugar, o dado levantado é inconsistente uma vez que, projetando-se o salário do titular, TI, para fevereiro, ele não alcançaria, no dia do seu efetivo recebimento os US\$ 6.000 apregoados pelos bem informados assessores. O salário a ser pago, em fevereiro vale lembrar, não é fruto do acaso, mas corresponde à simples reposição salarial que deveria ter ocorrido em 1993. Recompõe o justo valor que um professor titular (que dedicou mais de 20 anos de sua vida ao seu aprimoramento acadêmico) deveria estar ganhando em março. Ao longo destes meses a perda acumulada já vem acarretando uma

sensível evasão no nosso quadro docente, ou a atitude costumeira de fazer da PUC um bico e procurar-se outra atividade fora da Universidade. Outra questão colocada diz respeito à “dolarização” de nossos salários, proposta que já foi levantada em algumas rodadas de negociação, nos momentos que a imaginação da Reitoria andava em círculos. Em tempos de valorização do dólar menor do que a inflação a proposta parece atraente para quem nos paga, principalmente se os salários forem convertidos a níveis aleatórios, inferiores aos valores reais das nossas perdas.

Finalmente, gostaríamos de ter mais clareza nos números que a Reitoria nos fornece para justificar atitudes recessivas. Na última reunião do Consun vários dados já foram colocados em xeque pelas associações. Será que a PUC tem vocação para o prejuízo ou então porque o saneamento financeiro não começa pelas polpudas verbas de representação de nossos assessores econômicos, estes sim, já acostumados com salários dolarizados?

“O salário a ser pago, em fevereiro vale lembrar, não é fruto do acaso, mas corresponde à simples reposição salarial que deveria ter ocorrido em 1993”

Madalena Guasco Peixoto é professora do Centro de Educação e presidente da APROPUC.

**Coração
de Papel**

Av. Francisco Matarazzo, 325 - Fone: 626896

**Heliografia
Xerox
Encadernação
Plastificação
Ampliação
Redução**

PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. Edição de texto: Rose Delfino. Edição de arte: Valdir Mengardo. Scan fotos e editoração eletrônica: Antonio Delfino. Reportagem: Luciana Dutra e Paula Papis. Colaboraram nesta edição: Francisco Cristovão, José Carlos da Silva Lago, Maria Helena G. Borges, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves. Endereço: AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, tel. 263-0211, ramal 208.

LEO

Figurinha carimbada

Bye Bye Leozinho

Depois de três anos suando no caixa do posto do Banespa na PUC, Leonel Perelman, 26 anos, acaba de ser transferido para a agência da Cardoso de Almeida. Nem um abaixo assinado com quase 300 assinaturas de clientes do banco conseguiu segurá-lo no campus. Na verdade, a transferência significa uma espécie de promoção. Numa agência maior, Leo terá melhores condições para crescer profissionalmente. Mas esse argumento racional que ele faz questão de lembrar a si próprio com insistência, não melhora muito a situação. Leo também está muito triste e preferia ficar, mas são ordens da gerência geral, jus-



tificou a gerente do posto. "Conheci muita gente interessante aqui, fiz bons amigos, existe um clima especial no ambiente universitário", considera Leo melancólico. Sempre pronto a quebrar um galho, contornar um problema e acima de tudo sempre de bom humor, o caixa Leo deixa seus fãs inconsoláveis. Vai semear alto astral em outras paragens. São as regras do jogo.

- Apostilas
- Transparências
- Curriculum
- Materiais de apresentação
- Cursos
- Teses
- Formulários
- Folhetos
- Ilustrações
- Material de Treinamento

OH WOW
Computer Design

Fone/Fax
835 8690

AGENDA

Palestra - História da Filosofia da Educação: *Teoria Educacional Crítica em Tempos Modernos*, por Tomaz Tadeu da Silva. Terça 16, 14h, sala 404.

Seminário - *Alguns Aspectos do Discurso Matemático*, por Seiji Hakiki. Quinta 18, 14h. Campus da Marquês de Paranaguá, prédio 01, sala 13.

Jornada de Informação Profissional. Evento dirigido aos futuros universitários com participação de professores que falam sobre cursos da PUC, mercado de trabalho e profissões. Os CAs preparam uma festa para a moçada. Sábado 20, 9h.

Teses - * *Aids: Imagens e metáforas do Fim - A Passagem do Portador*, mestrado em Ciências Sociais, Paulo Sérgio Temoteo. Quarta 17, 14h30, sala 423. * *Leitura de um Discurso Político Sobre Educação*, mestrado em Língua Portuguesa, Maria Beatriz R. Rangel. Quinta 18, 9h30, sala 419. * *O Trabalho da Feiticeira na Subjetividade - Sobre o Feminino, a Pulsão e a Potência Criadora*, mestrado em Psicologia Clínica, Maria Angela Santa Cruz. Sexta 19, 10h, sala 418. * *A Economia Política do Complexo Industrial-Militar - O Caso do Brasil*, doutorado em Ciências Sociais, Paulo A. de Lima Filho. Sexta 19, 14h, sala 419. * *A Escritura Delirante em Hilda Hilst*, doutorado em Comunicação e Semiótica, Clara M. S. N. de Almeida Machado. Sexta 19, 14h30, sala 423.